



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

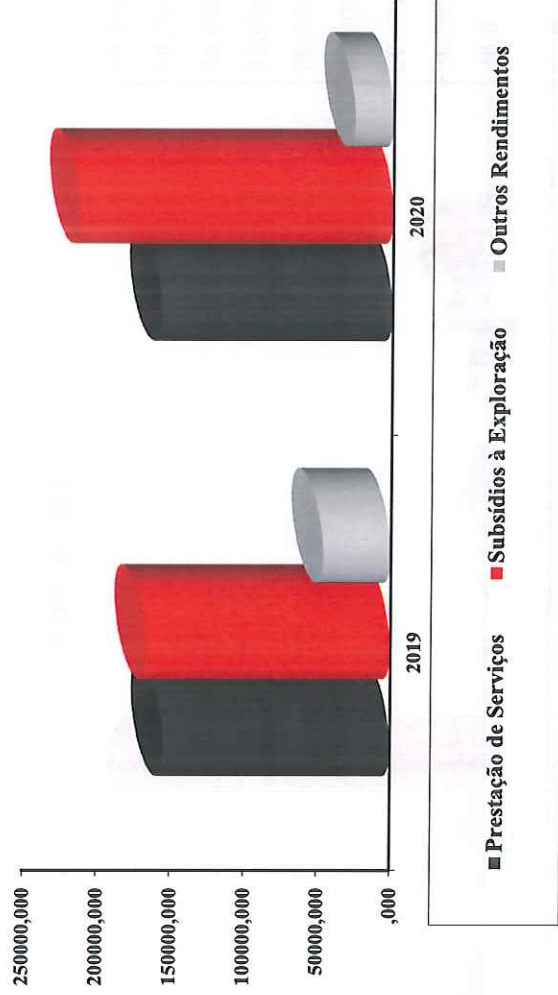
# CONTAS DE GERÊNCIA 2020



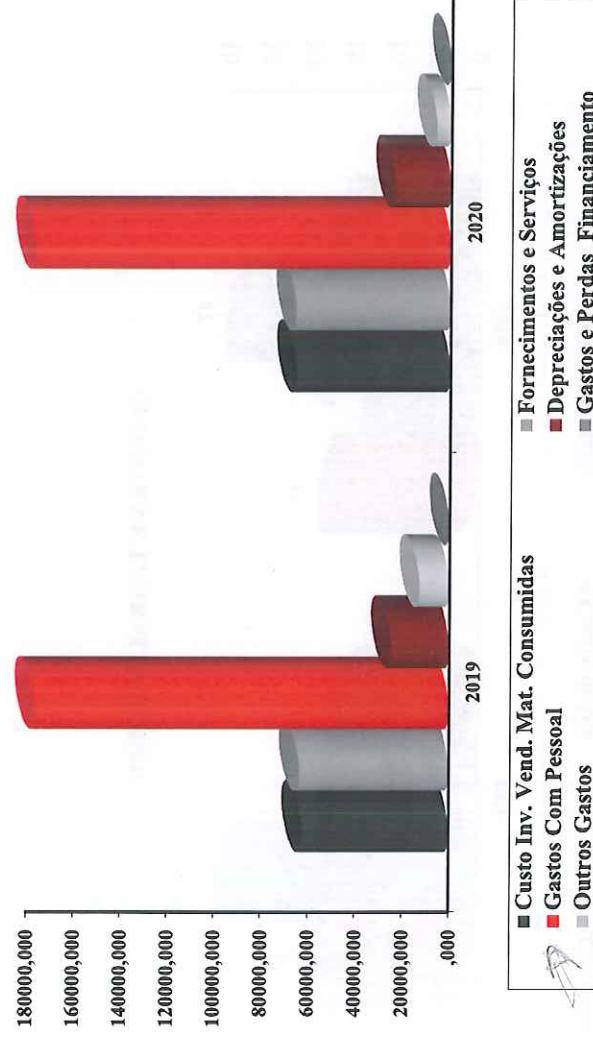


# ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

## RENDIMENTOS

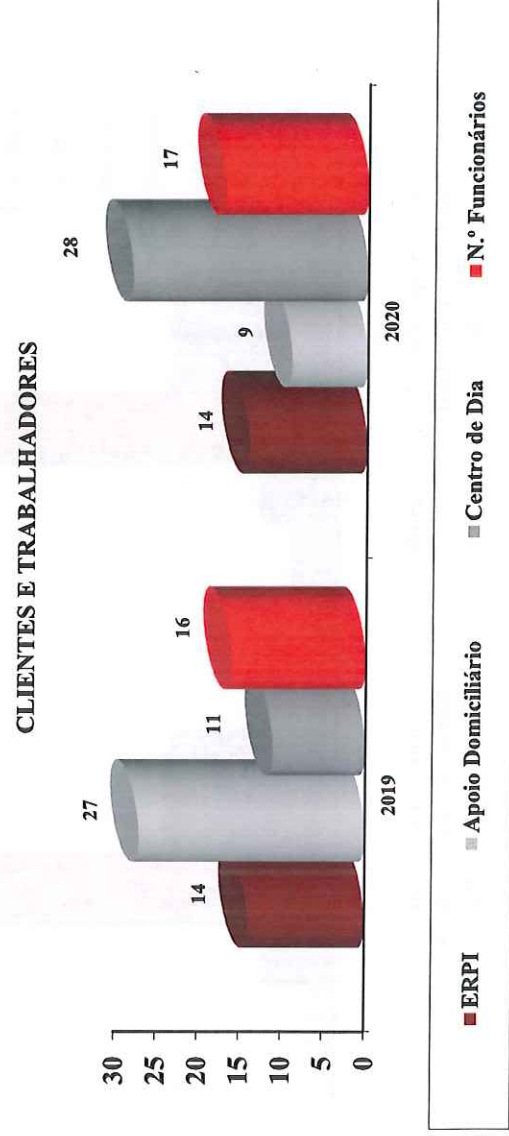
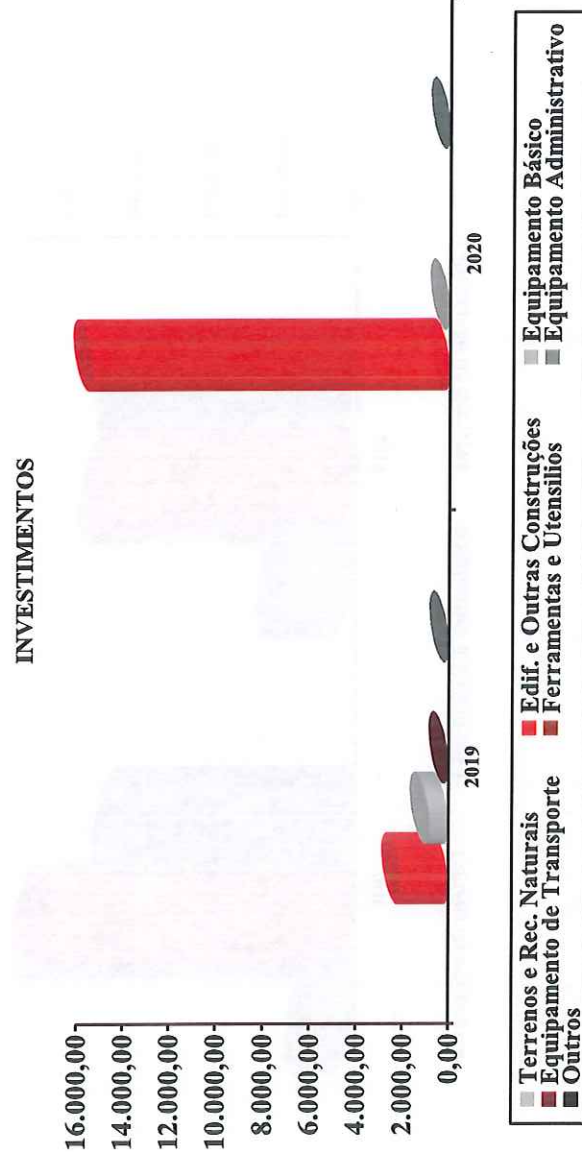


## GASTOS





# ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ





# ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Ano		Orçamentos 2020		Variação	Orçamento
	2019(D)	Previsão(B)	Revisto(C)	C-B		
<b>61. CMVMC</b>						
- Gêneros alimentares e outros	62 654,35 €	70 000,00 €	70 000,00 €			70 000,00 €
<b>Total 61</b>	<b>62 654,35 €</b>	<b>70 000,00 €</b>	<b>70 000,00 €</b>			<b>70 000,00 €</b>
<b>62. Fornecimentos e serviços externos</b>						
- Trabalhos especializados	8 728,74 €	10 300,00 €	9 500,00 €		-800,00 €	11 100,00 €
- Publicidade e propaganda		200,00 €	150,00 €		-50,00 €	150,00 €
- Vigilância e segurança	154,98 €	350,00 €	300,00 €		-50,00 €	300,00 €
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	9 764,25 €	8 100,00 €	7 500,00 €		-600,00 €	7 500,00 €
- Serviços bancários	188,63 €	100,00 €	480,00 €		380,00 €	480,00 €
- Ferramentas e utensílios	834,23 €	800,00 €	800,00 €			800,00 €
- Material de escritório	400,61 €	700,00 €	700,00 €			700,00 €
- Artigos p/ oferta		100,00 €	100,00 €			100,00 €
- Material didático		100,00 €	100,00 €			100,00 €
- Rouparia		50,00 €	250,00 €		200,00 €	250,00 €
- Encargos de saúde utentes	10,70 €	150,00 €	300,00 €		150,00 €	300,00 €
- Outros materiais (jornais/revistas, mat.audit)		50,00 €	50,00 €			50,00 €
- Eletricidade	10 458,14 €	13 500,00 €	13 500,00 €			13 500,00 €
- Combustíveis (gasolina, gásóleo, gás)	22 257,94 €	21 500,00 €	21 500,00 €			21 500,00 €
- Água	2 321,34 €	2 350,00 €	2 350,00 €			2 350,00 €
- Deslocações e estadas		160,00 €	160,00 €			160,00 €
- Comunicação	1 416,96 €	1 500,00 €	1 500,00 €			1 500,00 €
- Seguros	2 309,53 €	2 310,00 €	2 900,00 €		590,00 €	2 900,00 €
- Contencioso e notariado		100,00 €	100,00 €			100,00 €
- Despesas de representação	20,00 €	100,00 €	100,00 €			100,00 €
- Higiene, limpeza e conforto	4 948,72 €	5 400,00 €	7 500,00 €		2 100,00 €	10 000,00 €
- Outros fornecimentos e serviços	30,00 €	300,00 €	100,00 €		-200,00 €	100,00 €
<b>Total 62</b>	<b>63 844,77 €</b>	<b>68 220,00 €</b>	<b>69 940,00 €</b>		<b>1 720,00 €</b>	<b>74 040,00 €</b>
<b>63 - Gastos com o pessoal</b>						
- Vencimentos	143 614,79 €	140 770,00 €	140 923,74 €		153,74 €	143 742,21 €
- Encargos com segurança social	28 744,09 €	31 940,00 €	29 263,78 €		-2 676,22 €	29 849,06 €
- Seguros de acidentes no trabalho	2 455,31 €	2 450,00 €	2 450,00 €			2 450,00 €
- Outros gastos com pessoal	1 513,22 €	800,00 €	600,00 €		-200,00 €	750,00 €
<b>Total 63</b>	<b>176 327,41 €</b>	<b>175 960,00 €</b>	<b>173 237,52 €</b>		<b>-2 722,48 €</b>	<b>176 791,27 €</b>
<b>64. Gastos de depreciações e amortizações</b>						
<b>66. Perdas por imparidade</b>						
<b>68. Outros gastos e perdas</b>						
- Impostos e taxas	145,68 €	140,00 €	146,00 €		6,00 €	146,00 €
- Correções rel. períodos anteriores	12 461,95 €		4 824,40 €		4 824,40 €	
- Quotizações	105,00 €	105,00 €	105,00 €			105,00 €
<b>Total 68</b>	<b>12 712,63 €</b>	<b>245,00 €</b>	<b>5 075,40 €</b>		<b>4 830,40 €</b>	<b>251,00 €</b>
<b>69. Gastos e perdas de financiamento</b>						
<b>Total Gastos</b>	<b>340 344,39 €</b>	<b>337 665,00 €</b>	<b>342 152,92 €</b>		<b>4 487,92 €</b>	<b>344 982,27 €</b>

A Entidade



O Contabilista Certificado

Luis Leite  
CC.nº 39242

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Ano		Orçamentos 2020		Variação	
	2019(D)	Previsto(B)	Revisão(C)	C-B	Orçamento	
<b>Rendimentos</b>						
71. Vendas de mercadorias						
72. Prestação de serviços						
- Terceira Idade						
- ERPI	97 963,99 €	97 900,00 €	99 055,95 €	1 155,95 €	99 055,95 €	
- Centro de dia	13 639,55 €	15 350,00 €	15 765,00 €	415,00 €	15 765,00 €	
- Apoio domiciliário	36 903,48 €	40 130,00 €	37 929,00 €	-2 201,00 €	37 929,00 €	
- <i>Cantina Social</i>		2 730,00 €	1 000,00 €	-1 730,00 €	1 000,00 €	
- Quotizações e jóias	3 086,00 €	2 300,00 €	2 300,00 €		2 300,00 €	
- Outras prestações de serviços	2 759,72 €					
<b>Total 72</b>	<b>154 352,74 €</b>	<b>158 410,00 €</b>	<b>156 049,95 €</b>	<b>-2 360,05 €</b>	<b>156 049,95 €</b>	
74. Trabalhos p/ própria empresa						
75. Subsídios à exploração						
- Terceira Idade						
- ERPI	57 680,00 €	66 620,00 €	71 656,10 €	5 036,10 €	60 157,20 €	
- Centro de Dia	14 170,31 €	15 460,00 €	17 211,98 €	1 751,98 €	15 999,72 €	
- Apoio Domiciliário	87 629,75 €	87 360,00 €	83 855,84 €	-3 504,16 €	93 767,52 €	
- IEPP	6 391,99 €	580,00 €	2 526,27 €	1 946,27 €		
- Autarquias			5 335,00 €	5 335,00 €	5 335,00 €	
<b>Total 75</b>	<b>165 872,05 €</b>	<b>170 020,00 €</b>	<b>180 585,19 €</b>	<b>5 230,19 €</b>	<b>175 259,44 €</b>	
76/7. Reversões/ ganhos por aumento justo valo	177,05 €					
78. Outros rendimentos e ganhos						
- Imputação de subs. para investimentos	13 181,42 €	12 900,00 €	13 181,42 €	281,42 €	13 181,42 €	
- Donativos	7 890,00 €	5 290,00 €	1 320,00 €	-3 970,00 €		
- Correções rel. períodos anteriores	13 459,65 €		1 474,75 €	1 474,75 €		
- Subsídio de refeição em espécie	9 735,36 €	10 260,00 €	9 326,24 €	-933,76 €	9 513,17 €	
- Outros não especificados	1 873,33 €	1 820,00 €	250,00 €	-1 570,00 €	250,00 €	
<b>Total 78</b>	<b>46 139,76 €</b>	<b>30 270,00 €</b>	<b>25 552,41 €</b>	<b>-4 717,59 €</b>	<b>22 944,59 €</b>	
79. Juros, dividendos e o. rendimentos similares	87,54 €					
<b>Total Rendimentos</b>	<b>366 629,14 €</b>	<b>358 700,00 €</b>	<b>362 187,55 €</b>	<b>-1 847,45 €</b>	<b>354 253,98 €</b>	
<b>Resultado ( Rendimentos-Gastos)</b>	<b>26 284,75 €</b>	<b>21 035,00 €</b>	<b>20 034,63 €</b>	<b>-6 335,37 €</b>	<b>9 271,71 €</b>	

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2020	2021
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-Escolar		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	14	14
Centro de Dia	9	9
Apoio Domiciliário	28	28

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2020	16	
2021	18	
Investimentos		
	2020	2021
Edifícios	15 269,65 €	85 000,00 €
Equipamento Básico		
Equipamento Administrativo		
Equipamento Transporte		35 000,00 €
Outros		
<b>Total</b>	<b>15 269,65 €</b>	<b>120 000,00 €</b>



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ**

Moeda: EUR

**Balanço Individual em 31-12-2020**

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	706.060,78	714.333,57
Propriedades de investimento	5	3.985,20	
Ativos intangíveis	5	1.283,44	1.558,52
Investimentos financeiros	6	2.933,41	2.276,12
		714.262,83	718.168,21
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	160,00	665,94
Estado e outros entes públicos	13.3	350,08	374,44
Outros ativos correntes	13.2;13.4;13.5	8.313,94	6.847,09
Diferimentos	13.6	1.331,31	2.108,11
Outros ativos financeiros	13.1	52.090,97	52.090,97
Caixa e depósitos bancários	13.1	532.675,98	474.559,69
		594.922,28	536.646,24
<b>Total do ativo</b>		<b>1.309.185,11</b>	<b>1.254.814,45</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	10.1	1.300,45	1.300,45
Resultados transitados	10.1	739.572,03	713.287,28
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	421.491,72	434.673,14
		1.162.364,20	1.149.260,87
Resultado líquido do período		57.259,96	26.284,75
Interesses minoritários	10.1		
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>1.219.624,16</b>	<b>1.175.545,62</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.2	2.542,15	1.211,37
Estado e outros entes públicos	13.3	7.392,79	6.761,61
Diferimentos	13.6	6.421,99	1.902,99
Outros passivos correntes	13.2; 13.4; 13.5	73.204,02	69.392,86
		89.560,95	79.268,83
<b>Total do passivo</b>		<b>89.560,95</b>	<b>79.268,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.309.185,11</b>	<b>1.254.814,45</b>



A Entidade O Contabilista Certificado

Luís Leite  
N.º 39242







**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2020 Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	157.498,51	154.352,74
Subsídios, doações e legados à exploração	9.1	212.600,08	165.872,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-65.690,45	-62.654,35
Fornecimentos e serviços externos	13.7	-66.099,84	-63.844,77
Gastos com o pessoal	11.1	-177.159,75	-176.327,41
Aumentos/reduções de justo valor			177,05
Outros rendimentos	13.10	26.240,96	46.227,30
Outros gastos	13.8	-6.294,73	-12.712,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>81.094,78</b>	<b>51.089,98</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4; 5	-23.817,82	-24.805,23
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>57.276,96</b>	<b>26.284,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13.9	-17,00	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>57.259,96</b>	<b>26.284,75</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>57.259,96</b>	<b>26.284,75</b>



O Contabilista Certificado

Luis Leite  
CC n.º 39242





**ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

Moeda: EUR

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2020**

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		162.955,33	161.540,07
Recebimentos de subvenções		194.677,13	156.977,13
Pagamentos a fornecedores		-148.962,17	-138.209,95
Pagamentos ao pessoal		-163.712,96	-164.286,71
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	44.957,33	16.020,54
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		17.144,16	16.164,15
Outros Recebimentos/Pagamentos		62.101,49	32.184,69
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			-2.214,00
Ativos fixos intangíveis		-3.985,20	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			87,54
Ativos fixos intangíveis		-3.985,20	-1.949,41
Juros e rendimentos similares			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios e doações			2.600,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		2.600,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		58.116,29	32.835,28
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.1	526.650,66	493.815,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.1	584.766,95	526.650,66

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite  
C n.º 39242





**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ**

**ANEXO**

**(Período 2020)**

**1 – Identificação da entidade**

**1.1 — Designação da Entidade**

Associação S. Tiago Vila Chã

NIPC: 502741937

**1.2 — Sede**

Vila Chã

5070-534 Alijó

**1.3 — Natureza da Atividade**

Instituição Particular de Solidariedade Social

**2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

– Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.  
Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

### **3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 – Principais políticas contabilísticas**

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

##### **3.1.1.1 – Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos



# **ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ**

períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

### **3.1.1.3 – Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fíavel e mais relevante para os utilizadores da informação.

### **3.1.1.4 – Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.1.5 – Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.1.6 – Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

#### 3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das reavaliações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de reavaliação.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.





## **ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### **3.1.2.2 – Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

### **3.1.2.3 – Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

### **3.1.2.4 – Imparidade de ativos**

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **3.1.2.5 – Inventários**

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.



# **ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

### **3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.1.2.7 – Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iii) Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



**ATC**  
**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO**  
**DE**  
**VILA CHÃ**

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

### **3.1.2.8 – Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

### **3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



## **ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÁ

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### **3.1.2.10 – Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **3.1.2.11 – Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**



# **ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2020.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas**

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

### **4 – Ativos fixos tangíveis**

*Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2018	Adições	Alienações /abates	2019	Adições	Alienações /abates	2020
Terrenos e recursos naturais	31.750,00			31.750,00			31.750,00
Edifícios e outras construções	851.152,82	2.007,00		853.159,82	15.269,95		868.429,77
Equipamento básico	92.234,59	800,02		93.034,61			93.034,61
Equipamento de transporte	56.118,84			56.118,84			56.118,84
Equipamento administrativo	10.050,24			10.050,24			10.050,24
Outros ativos fixos tangíveis	5.894,24			5.894,24			5.894,24
<b>Sub-total</b>	<b>1.047.200,73</b>	<b>2.807,02</b>		<b>1.050.007,75</b>	<b>15.269,95</b>		<b>1.065.277,70</b>
Depreciações e perdas por imparidade	2018	Adições	Alienações /abates	2019	Adições	Alienações /abates	2020
Edifícios e outras construções	162.605,98	18.487,97		181.093,95	18.806,75		199.900,70
Equipamento básico	80.665,92	3.518,49		84.184,41	3.518,49		87.702,90
Equipamento de transporte	51.721,34	2.730,00		54.451,34	1.217,50		55.668,84
Equipamento administrativo	10.050,24			10.050,24			10.050,24
Outros ativos fixos tangíveis	5.894,24			5.894,24			5.894,24
<b>Sub-total</b>	<b>310.937,72</b>	<b>24.736,46</b>		<b>335.674,18</b>	<b>23.542,74</b>		<b>359.216,92</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>736.263,01</b>	<b>-21.929,44</b>		<b>714.333,57</b>	<b>-8.272,79</b>		<b>706.060,78</b>

## 5 – Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2018	Adições	Alienações /abates	2019	Adições	Alienações /abates	2020
Programas de computador	7.649,13	825,33		8.474,46			8.474,46
Ativos intangíveis em curso					3.985,20		3.985,20
<b>Sub-total</b>	<b>7.649,13</b>	<b>825,33</b>		<b>8.474,46</b>	<b>3.985,20</b>		<b>12.459,66</b>
Amortizações e perdas por imparidade	2018	Adições	Alienações /abates	2019	Adições	Alienações /abates	2020
Programas de computador	6.847,17	68,77		6.915,94	275,08		7.191,02
<b>Sub-total</b>	<b>6.847,17</b>	<b>68,77</b>		<b>6.915,94</b>	<b>275,08</b>		<b>7.191,02</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>801,96</b>	<b>756,56</b>		<b>1.558,52</b>	<b>3.710,12</b>		<b>5.268,64</b>



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

## 6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2018	Aumentos	Diminuições	2019	Aumentos	Diminuições	2020
Fundo Compensação Trabalho	1.828,26	585,45	137,59	2.276,12	657,29		2.933,41
Total	1.828,26	585,45	137,59	2.276,12	657,29		2.933,41

## 7 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2020	2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	160,00	634,94
Produtos e trabalhos em curso		31,00
<b>Total</b>	<b>160,00</b>	<b>665,94</b>

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2020		2019			
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período		634,94	634,94		466,70	466,70
Compras		65.215,51	65.215,51		62.822,59	62.822,59
Inventários no fim do período		160,00	160,00		634,94	634,94
<b>CMV/MC</b>		<b>65.690,45</b>	<b>65.690,45</b>		<b>62.654,35</b>	<b>62.654,35</b>



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ

**8 – Rédito**

*Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo*

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2020	2019
Prestação de serviços	157.498,51	154.352,74
Juros		87,54
<b>Total</b>	<b>157.498,51</b>	<b>154.440,28</b>

**9 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo**

*Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo*

9.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2020	2019
Imputação de sub. para investimentos	13.181,42	13.181,42

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2020	2019
Centro Regional de Segurança Social	198.418,71	159.480,06
Instituto Segurança Social	74,13	
IEFP	7.847,01	6.391,99
Autarquias	5.576,62	
Adaptar Social Mais	684,01	
<b>Total</b>	<b>212.600,48</b>	<b>165.872,05</b>





**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ

## 10 – Instrumentos financeiros

### 10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2018	Aumentos	Reduções	2019	Aumentos	Reduções	2020
Fundos líquidos	1.300,45			1.300,45			1.300,45
Resultados transitados	592.326,10	120.961,18		713.287,28	26.284,75		739.572,03
Outras variações no fundo patrimonial	451.443,91	93.725,71	-110.496,48	434.673,14		-13.181,42	421.491,72
Resultado líquido	120.961,18	26.284,75	-120.961,18	26.284,75	57.259,96	-26.284,75	57.259,96
<b>Total</b>	<b>1.166.031,64</b>	<b>240.971,64</b>	<b>-231.457,66</b>	<b>1.175.545,62</b>	<b>83.544,71</b>	<b>-39.466,17</b>	<b>1.219.624,16</b>

## 11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

### 11.1 – Número médio de empregados

Vínculo	Início ano	Admissões	Demissões	Final ano
Efetivos	8	3		11
Termo certo	8		2	6
Termo incerto				
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>17</b>
<b>Número médio</b>				<b>16,5</b>

Gastos com pessoal	2020	2019
<b>Funcionários:</b>	<b>174.744,38</b>	<b>172.358,88</b>
Remunerações	145.132,04	143.614,79
Encargos seg. social	29.612,34	28.744,09
<b>Seguros</b>	<b>1.880,87</b>	<b>2.455,31</b>
<b>Outros</b>	<b>534,50</b>	<b>1.513,22</b>
<b>Total</b>	<b>177.159,75</b>	<b>176.327,41</b>

## 12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2020.

### 12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2020.



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

12.3 – A 31 de dezembro de 2020 não existiam salários em dívida aos funcionários.

### 13 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 13.1 – Fluxos de caixa

*Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo*

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2020	2019
Caixa	1.850,85	815,03
Depósitos à ordem	451.553,62	394.473,15
Depósitos a prazo	79.271,51	79.271,51
Outros equivalentes de caixa	52.090,97	52.090,97
<b>Total</b>	<b>584.766,95</b>	<b>526.650,66</b>

#### 13.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	2020		2019	
	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta
<b>Ativos</b>				
Outros créditos a receber	8.313,94		8.313,94	6.847,09
<b>Total</b>	<b>8.313,94</b>		<b>8.313,94</b>	<b>6.847,09</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	2.542,15		2.542,15	1.211,37
Outras dívidas a pagar	73.204,02		73.204,02	69.392,86
<b>Total</b>	<b>75.746,17</b>		<b>75.746,17</b>	<b>70.604,23</b>

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º 4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

13.3 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2020	2019
Ativo		
EOEP - IVA	350,08	374,44
<b>Total</b>	<b>350,08</b>	<b>374,44</b>
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	673,00	565,30
EOEP - Segurança Social	6.641,99	6.142,19
EOEP - Outros	77,80	54,12
<b>Total</b>	<b>7.392,79</b>	<b>6.761,61</b>

13.4 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2020	2019
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	5.256,56	4.473,72
Proder PA 109/322	2.373,37	2.373,37
Adaptar Social Mais	684,01	
<b>Total</b>	<b>8.313,94</b>	<b>6.847,09</b>
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	25.505,08	21.693,92
Projeto Construção Lar Idosos	1.898,94	1.898,94
Maria Margarida Rebelo	45.800,00	45.800,00
<b>Total</b>	<b>73.204,02</b>	<b>69.392,86</b>

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º 4 alínea a) da portaria n.º 220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

13.5 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2020	2019
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
<b>Total</b>		
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Trabalhos especializados a liquidar	393,60	393,60
Férias e Sub. Férias a liquidar	23.713,26	20.104,59
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	1.398,22	1.195,73
<b>Total</b>	<b>25.505,08</b>	<b>21.693,92</b>

13.6 – Diferimentos

Diferimentos	2020	2019
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1.331,31	2.108,11
<b>Total</b>	<b>1.331,31</b>	<b>2.108,11</b>
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	6.421,99	1.902,99
<b>Total</b>	<b>6.421,99</b>	<b>1.902,99</b>



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ

13.7 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2020	2019
Trabalhos especializados	12.013,36	8.728,74
Vigilância e segurança	154,98	154,98
Conservação e reparação - Edif. e o. const.	64,17	1.999,98
Conservação e reparação - Eq. Básico	606,45	3.590,15
Conservação e reparação - Eq. transporte	5.945,33	4.174,12
Serviços bancários	505,18	188,63
Ferramentas e utensílios	613,04	834,23
Material de escritório	435,90	400,61
Electricidade	10.833,25	10.458,14
Combustíveis	19.676,37	22.257,94
Água	2.625,98	2.321,34
Deslocações e estadas	19,98	
Comunicação	1.475,54	1.416,96
Seguros	2.645,72	2.309,53
Despesas de representação	100,00	20,00
Limpeza, higiene e conforto	7.836,21	4.948,72
Outros FSE	548,38	40,70
<b>Total</b>	<b>66.099,84</b>	<b>63.844,77</b>

13.8 – Outros gastos

Outros gastos	2020	2019
Taxas	145,68	145,68
Correções de períodos anteriores	6.149,05	12.461,95
Quotizações		105,00
<b>Total</b>	<b>6.294,73</b>	<b>12.712,63</b>

13.9 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo

Gastos e perdas de financiamento	2020	2019
Juros suportados	17,00	
<b>Total</b>	<b>17,00</b>	



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

13.10 – Outros rendimentos

Outros rendimentos	2020	2019
Correções de períodos anteriores	2.337,94	13.459,65
Imputação de subs. ao investimento	13.181,42	13.181,42
Reposição do subsídio refeição em espécie	9.236,60	9.735,36
Outros	1.485,00	9.763,33
<b>Total</b>	<b>26.240,96</b>	<b>46.227,30</b>

13.11 – Acontecimentos após data de balanço

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2020 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 57.259,96€ para Resultados Transitados. Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Chã, 10 de março de 2021

A Entidade

O Contabilista Certificado



Luís Leite



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020







**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

## RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2020)

Ex.mos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Associação de S.Tiago de Vila Chã relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### 1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2020, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 57.259,96€.

### 2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2020	2019	Incremento nas vendas	
			Valor	%
Vendas líquidas				
Prestação de serviços	157.498,51	154.352,74	3.145,77	2,04%
Volume de negócios	157.498,51	154.352,74	3.145,77	2,04%

### 3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas,



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ

forneçimentos e serviçõs externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2020	2019	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	65.690,45	62.654,35	3.036,10	4,85%
FSE	66.099,84	63.844,77	2.255,07	3,53%
Trabalhos especializados	12.013,36	8.728,74	3.284,62	37,63%
Conservação e reparação	6.615,95	9.764,25	-3.148,30	-32,24%
Ferramentas e utensílios	613,04	834,23	-221,19	-26,51%
Electricidade	10.833,25	10.458,14	375,11	3,59%
Combustíveis	19.676,37	22.257,94	-2.581,57	-11,60%
Deslocações e estadas	19,98	19,98		
Comunicação	1.475,54	1.416,96	58,58	4,13%
Despesas de representação	100,00	20,00	80,00	400,00%
Outros	14.752,35	10.364,51	4.387,84	42,34%
Total FSE	66.099,84	63.844,77	2.255,07	3,53%
Gastos com pessoal	177.159,75	176.327,41	832,34	0,47%
Depreciações e amortizações	23.817,82	24.805,23	-987,41	-3,98%
Outros gastos e perdas	6.294,73	12.712,63	-6.417,90	-50,48%
Juros	17,00	17,00		
Total dos gastos e perdas financ.	17,00	17,00		
Total dos Gastos e perdas	339.079,59	340.344,39	-1.264,80	-0,37%

#### 4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2020 a 396.339,55€ (366.629,14€ em 2019).

Evolução dos rendimentos

	2020	2019	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	157.498,51	154.352,74	3.145,77	2,04%
Subsídios à exploração	212.600,08	165.872,05	46.728,03	28,17%
Ganhos por aumentos de justo valor		177,05	-177,05	-100,00%
Outros rendimentos	26.240,96	46.139,76	-19.898,80	-43,13%
Juros, dividendos e o. rendimentos similares		87,54	-87,54	-100,00%
Total dos Rendimentos	396.339,55	366.629,14	29.710,41	8,10%



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÁ

**5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO**

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

**Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis**

	2020	2019	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	15.269,95	2.007,00	13.262,95	660,83%
Equipamento básico		800,02	-800,02	-100,00%
<b>Total</b>	<b>15.269,95</b>	<b>2.807,02</b>	<b>12.462,93</b>	<b>443,99%</b>

**Quadro de valores de ativos fixos tangíveis**

	2020	2019	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	31.750,00	31.750,00		
Edifícios	868.429,77	853.159,82		
Equipamento básico	93.034,61	93.034,61		
Equipamento de transporte	56.118,84	56.118,84		
Equipamento administrativo	10.050,24	10.050,24		
Outros ativos fixos tangíveis	5.894,24	5.894,24		
<b>Total</b>	<b>1.065.277,70</b>	<b>1.050.007,75</b>	<b>15.269,95</b>	<b>1,45%</b>

**6 – TERCEIROS**

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 8.664,02 € (7.221,53€ em 2019).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 83.138,96€ (77.365,84€ em 2019).

**7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exijam ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.



**ATC** ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO  
DE  
VILA CHÃ

**8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

**9 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE**

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua função.

**10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2020 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 57.259,96€ para Resultados Transitados.

**11 – AGRADECIMENTOS**

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vila Chã, 10 de março de 2021

A entidade

Antónia da Silva



**ATC**  
**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO**  
**DE**  
**VILA CHÃ**

*Handwritten signatures in blue ink.*

**DECLARAÇÃO**

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2020 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

*Handwritten signature in blue ink.*  
*Handwritten signature in blue ink.*  
*Handwritten signature in blue ink.*



